



OFERTA DE DISCIPLINAS PARA MATRÍCULA DE PÓS-GRADUAÇÃO – 2020/1

Disciplina: Tópico Especial I: Ciência e linguagem na Historiografia da Ciência			Docente: Mauro Lúcio Leitão Condé	
Nº total de Vagas 20	Nº de Créditos 4	Carga Horária 60	Vagas para eletivas Sim (x) Não ()	Vagas para isoladas Sim (x) Não ()
Sala		Horário		Dia da Semana
		14:00-18:00		Quinta-feira

Ementa:

Com vista a subsidiar teórico e metodologicamente a escrita da História da Ciência, o curso aborda a questão da linguagem na historiografia da ciência ao longo do século XX. O objetivo central é compreender a importância da linguagem – compreendida a partir de uma perspectiva pragmática e social – no processo histórico de constituição do conhecimento científico. Para tal a questão da linguagem será analisada em autores representativos da historiografia da ciência.

Forma de ministração das aulas:

Aulas remotas, através da plataforma **Microsoft Teams 365**, sempre às **quintas-feiras, de 14:00 às 18:00hs**, em tempo presente.

Metodologia de ensino: aulas expositivas dialogadas remotas em tempo presente.

Avaliação: Seminários com apresentações dos alunos e trabalho final escrito.

Programa:

- 1- O problema da linguagem na historiografia clássica da ciência
- 2- Koyré e Zilsel: a querela internalismo versus externalismo e o problema linguístico
- 3- Fleck: a linguagem ordinária versus a linguagem logicista do círculo de Viena
- 4- Kuhn: do paradigma ao léxico da ciência
- 5- Bloor: o problema da linguagem no Programa Forte
- 6- Shapin: tecnologias literárias
- 7- Wittgenstein e a gramática da ciência



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



No. Aula	Data	Tema
1	05 março	Apresentação
2	9 julho	O problema da linguagem na historiografia clássica da ciência Condé, M. "The Language of the Scientific Revolution: A Linguistic Thesis on the Origins of the Modern Science". <i>Transversal</i> 019 (7): 41-57
3	9 julho	Koyré e Zisel: a querela internalismo versus externalismo e o problema linguístico Referências Koyré, A. "Galileu e Platão". In: Koyré, A. <i>Étude d'histoire de la pensée scientifique</i> . Paris: Gallimard, [1966] 1973. (Tem versão em português na biblioteca) Koyré, A. "Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão". In: KOYRÉ, A. <i>Étude d'histoire de la pensée scientifique</i> . Paris: Gallimard, [1966] 1973. (Tem versão em português na biblioteca) Zisel, E., <i>The social origins of modern science</i> . Boston: Kluwer academic publishers. 2013. Condé, M. "O filósofo e as máquinas: Koyré, Zisel e o debate internalismo versus externalismo". In Condé, M. "Um papel para a história": o problema da historicidade da ciência. Curitiba: Um. UFPR, 2017. Condé, M. "Koyré e Wittgenstein: o internalismo reconsiderado em uma perspectiva pragmática". In Condé, M.; Salomon, M. <i>Alexandre Koyré: História e filosofia da ciência</i> . Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.
4	16 JULHO	Koyré e Zisel: a querela internalismo versus externalismo e o problema linguístico Referências – idem
5	23 julho	Fleck: a linguagem ordinária versus a linguagem logicista do círculo de Viena Referências Fleck, L. <i>Gênese e desenvolvimento de um fato científico</i> . Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



		<p>Condé, M. "Ciência e linguagem: Fleck e Wittgenstein" in: Condé, M. (Org). Ludwik Fleck: estilo de pensamento na ciência. Belo Horizonte, Fino Traço, 2012.</p> <p>Condé, M. "O Círculo de Viena e o Empirismo Lógico". <i>Cadernos de Filosofia e Ciências Humanas</i>. Belo Horizonte, ano 3, n. 5, p. 98-106, out. 1995.</p>
6	30 julho	<p>Fleck: a linguagem ordinária versus a linguagem logicista do círculo de Viena</p> <p>Referência: idem</p>
7	06 agosto	<p>Kuhn: do paradigma ao léxico da ciência</p> <p>Referências</p> <p>Kuhn, Thomas, <i>Structure of scientific revolution</i>. Chicago: The University of Chicago, [1962] 1970. (Tem em português na biblioteca)</p> <p>Kuhn, T., <i>The road since structure</i>. Chicago: University of Chicago Press, 2000. (Tem em português na biblioteca)</p> <p>Condé, M. "Léxico versus gramática na ciência: a virada linguística de Kuhn e o segundo Wittgenstein" in Condé, Mauro; Penna-forte, Marcelo (Org.). <i>Thomas Kuhn e a Estrutura das Revoluções Científicas [50 anos]</i>, Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2013.</p>
8	13 AGOSTO	<p>Kuhn: do paradigma ao léxico da ciência</p> <p>Referências – idem</p>
9	20 agosto	<p>Bloor: o problema da linguagem no Programa Forte</p> <p>Referências</p> <p>Bloor, David. <i>Knowledge and Social imagery</i>. London: Routledge and Kegan Paul, 1976. (Tem versão em português)</p> <p>Bloor, D. "Wittgenstein and Manheim on the sociology of mathematics". <i>Studies in History and philosophy of sciences</i>, v. 4, n. 2, 1973.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



10	27 agosto	Shapin: tecnologias literárias Referências Shapin, S., Schaffer, <i>Leviathan and the Air-Pump: Hobbes, Boyle and the experimental life</i> . Princeton: Princeton University Press. 1985. Condé, M. "Um papel para a história": Historicidade versus relativismo em Thomas Kuhn. In: Condé, M. "Um papel para a história": o problema da historicidade da ciência. Curitiba: Um. UFPR, 2017.
11	03 setembro	Shapin: tecnologias literárias Referências – idem
12	10 SETEMBRO	Wittgenstein e a gramática da ciência Referências Wittgenstein, L. <i>Philosophical Investigations</i> . Oxford: Basil Blackwell, 1953. (Tem em português na biblioteca) Condé, M. "A gramática da história: Wittgenstein, a pragmática da linguagem e o conhecimento histórico". <i>Intelligere</i> , (6), 10. pp. 1-10.
13	17 setembro	Wittgenstein e a gramática da ciência Referências – idem
14	24 setembro	Seminário – Apresentação dos temas individuais à luz do conteúdo discutido
15	01 OUTUBRO	Seminário – Apresentação dos temas individuais à luz do conteúdo discutido

Bibliografia:

BLOOR, David. Knowledge and Social imagery. London: Routledge and Kegan Paul, 1976.

(Tem versão em português)

CONDÉ, M. (Org). Ludwik Fleck: estilo de pensamento na ciência. Belo Horizonte, Fino Traço, 2012.

CONDÉ, M., PENNA-FORTE, m., (Org). Thomas Kuhn e a estrutura das revoluções científicas [50 anos]. Belo Horizonte, Fino Traço, 2013.

CONDÉ, M. L. O Círculo de Viena e o Empirismo Lógico. Caderno de Filosofia e Ciências



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



- Humanas. Belo Horizonte, ano 3, n. 5, p. 98-106, out. 1995.
- _____. Wittgenstein: linguagem e mundo. São Paulo: Annablume, 1998.
- _____. As teias da razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2004.
- _____. A gramática da história: Wittgenstein, a pragmática da linguagem e o conhecimento histórico. *Intelligere*, (6), 10. pp. 1-10.
- BLOOR, D. Wittgenstein and Manheim on the sociology of mathematics. *Studies in History and philosophy of sciences*, v. 4, n. 2, 1973.
- _____. Wittgenstein: a social theory of knowledge. London: Macmillan, 1983.
- _____. Some determinants of cognitive style in science. In: COHEN, R.; SCHNELLE, T. (Eds.). *Cognition and fact: materials on Ludwik Fleck*. Boston: Reidel, 1986.
- _____. Knowledge and Social imagery. London: Routledge and Kegan Paul, 1991. (Trabalho original publicado em 1976.)
- _____. Wittgenstein: rules and institutions. London: Routledge, 2002.
- _____. Conhecimento e imaginário social. Tradução de M. Penna-Forte. São Paulo: Unesp, 2008. (Trabalho original publicado em 1976).
- FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.
- HAVEN, D.; KROHN, W. Edgar Zilsel: his life and work (1891-1944). In: Zilsel, E., *The social origins of modern science*. Boston: Kluwer academic publishers. 2013.
- KOYRÉ, A. Étude d'histoire de la pensée philosophique. Paris: Gallimar, [1961] 1971. (Tem versão em português)
- KOYRÉ, A. Étude d'histoire de la pensée scientifique. Paris: Gallimar, [1966] 1973. (Tem versão em português)
- KOYRÉ, A. Étude newtonnienes. Paris: Gallimar, 1968. (Tem versão em português)
- KUHN, T., *The essential tension*. Chicago: Univeristy of Chicago Press, 1977.
- KUHN, T., *The road since structure*. Chicago: Univeristy of Chicago Press, 2000.
- KUHN, Thomas, *Structure of scientific revolution*. Chicago: The University of Chicago, [1962] 1970.
- ROSSI, P., *Os filósofos e as máquinas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SHAPIN, S., *SCHAFFER (1989), Leviathan and the Air-Pump: Hobbes, Boyle and the experimental life*. Princeton: Princeton University Press.
- SHAPIN, S. *The scientific revolution*. Chicago: University of Chicago Press, 1996.
- SHAPIN, S., "Discipline and bounding: The history and sociology of science as seen through the externalism-internalism debate". *History of Science* 30: 333-369, 1992.
- SHAPIN, S., "Zilsel thesis". In: Bynum, W. et al. *Dictionary of the history of science*. Princeton: Princeton university press, 1981.
- WITTGENSTEIN, L. *Philosophical Investigations*. Oxford: Basil Blackwell, 1953.
- ZILSEL, E., *Die sozialen ursprünge der neuzzeitlichen wissenschaft*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1976.
- ZILSEL, E., *The social origins of modern science*. Boston: Kluwer academic publishers. 2013.
- Resumo da bibliografia para relatório Capes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**



(Favor destacar 10 títulos da bibliografia para lançamento no relatório Capes/2013)

BLOOR, David. Knowledge and Social imagery. London: Routledge and Kegan Paul, 1976.

(Tem versão em português)

FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

KOYRÉ, A. Étude d'histoire de la pensée philosophique. Paris: Gallimar, [1961] 1971. (Tem versão em português)

KUHN, Thomas, Structure of scientific revolution. Chicago: The University of Chicago, [1962] 1970.

KUHN, T., The road since structure. Chicago: University of Chicago Press, 2000.

ROSSI, P., Os filósofos e as máquinas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SHAPIN, S., SCHAFFER (1989), Leviathan and the Air-Pump: Hobbes, Boyle and the experimental life. Princeton: Princeton University Press.

WITTGENSTEIN, L. Philosophical Investigations. Oxford: Basil Blackwell, 1953.

ZILSEL, E., The social origins of modern science. Boston: Kluwer academic publishers. 2013.